Portugal Náutico

A Armada da *Náutica de Recreio* Portuguesa

FICHA TÉCNICA

A ARMADA DA NÁUTICA DE RECREIO PORTUGUESA

Projeto Portugal Náutico

PROMOTOR

AEP – Associação Empresarial de Portugal

PARCEIRO

Oceano XXI – Associação para o Conhecimento e Economia do Mar

COORDENAÇÃO

Maria da Saúde Inácio

Rui Azevedo

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Sérgio Ribeiro

EQUIPA

Sara Neves

Sérgio Ribeiro

WEBSITE

http://portugalnautico.aeportugal.pt/

PROJETO COFINANCIADO PELO ESTADO PORTUGUÊS E PELA UNIÃO EUROPEIA

COMPETE
PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE

QREN
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
PORTUGAL 2007.2013

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Índice

Introdução 1
Enquadramento do Estudo no Projeto Portugal Náutico 1
A Armada Náutica 2
Associação Fórum Mar Centro 2
Administração do Porto de Lisboa 4
Turismo do Porto e Norte de Portugal 6
Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal – AICEP 8
Associação Nacional de Operadores Marítimo Turísticos 10
Associação Portos de Portugal 11
Associação Portuguesa Indústria e Comércio das Atividades Náuticas 12
Associação Turismo De Lisboa 14
Câmara Municipal de Lisboa 16
Câmara Municipal de Viana do Castelo 18
Câmara Municipal do Cascais 20
Câmara Municipal de Matosinhos 22
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve 24
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro 27
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte 29
Comunidade Intermunicipal do Alto Minho 32
Direção-Geral da Política do Mar 35
DouroAzul 36
Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva - EDIA 37
Instituto Turismo de Portugal 38
Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade de Aveiro 41
Capitania de Caminha 42
Capitania de Viana do Castelo 43
Capitania da Póvoa de Varzim 44

Capitania de Leixões 45
Capitania de Aveiro.....46
Capitania de Figueira da Foz.....47
Bibliografia.....48
Promotores 49

Introdução

Enquadramento do Estudo no Projeto Portugal Náutico

A Armada da Náutica de Recreio Portuguesa é um documento que pretende agregar e caracterizar os principais *stakeholders* da cadeia de valor da fileira da náutica de recreio, de modo a estruturar os principais canais de informação e agregar o conhecimento existente que permita estruturar um Plano de Ação Integrado (Rotas de desenvolvimento) de soluções adequadas à procura.

Este documento, e a escolha destas entidades, foram resultado de um inquérito *online* enviado para entidades de turismo, turismo-náutico, marinas, empresas de animação turística, entre outras, e complementado por um conjunto de entrevistas realizadas pela equipa técnica durante o período de trabalho do projeto Portugal Náutico.

"Eventualmente tudo se liga - pessoas, ideias, objetos. A qualidade das ligações é a chave para a qualidade per se*"*

Charles Eames

A Armada Náutica

Associação Fórum Mar Centro

Caracterização

Avenida Doutor Marnoco e Sousa 52,
3000-271, Se Nova Coimbra
Tel.: 234 377 650

A Associação Fórum Mar Centro tem a natureza de associação de apoio ao desenvolvimento das atividades marítimas na Região Centro. Esta associação pretende dinamizar o *cluster* da Economia do Mar na Região Centro, promovendo a agregação dos sectores e das atividades económicas tradicionais ou com forte componente inovadora, cuja área funcional de procura final é o mar.

O Cluster da Economia do Mar inclui diversos sectores, designadamente:

a) A pesca, aquicultura, salicultura e indústria transformadora da pesca;
b) o sector marítimo-portuário e a construção e reparação naval;
c) as indústrias transformadoras de suporte às atividades marítimas: têxteis e vestuário, plásticos, moldes, madeira e metalomecânica;
d) o sector do turismo, o comércio e restauração, as atividades culturais ligadas ao património material e imaterial marítimo.
e) o sector das energias renováveis offshore, o sector da biotecnologia marinha e o sector das Tecnologias de Informação e Comunicação.

A estratégia para o desenvolvimento do Cluster da Economia do Mar assenta em três áreas temáticas de intervenção prioritária, cada uma delas incluindo os sectores de atividade conexos à cadeia de valor da respetiva temática.

Turismo Marítimo de Natureza (turismo, saúde, desportos náuticos, náutica de recreio, portos)

	Pesca e Produtos Marinhos (pesca, aquacultura, indústria transformadora da pesca, salicultura, biotecnologia marinha)
	Portos e Indústrias Marítimas (construção naval, energias renováveis e indústrias de suporte às atividades marítimas)

Na elaboração dos Estatutos da Associação ficaram enumerados, como atribuições essenciais da Associais, as seguintes funções:

- Constituir um Fórum de coordenação de esforços e de concertação de estratégias, que potencie sinergias, em matéria de composição, de forma a criar valor e dar dimensão à economia marítima e à nossa afirmação externa nos assuntos marítimos;
- Dinamizar e colaborar na animação do Cluster da Economia do Mar na região, e acompanhar e avaliar o seu desenvolvimento;
- Dinamizar o investimento estruturante, qualificante e inovador no domínio marítimo;
- Promover as atividades marítimas da região e dos produtos de mar no mercado externo;
- Organizar feiras, exposições e congressos e realizar missões empresariais associadas ao mar;
- Promover estudos, recolha de documentação, informação e investigação aplicada, relativa aos assuntos marítimos;
- Prestar serviços de informação e assistência técnica aos associados e a outras entidades, relacionadas com assuntos marítimos;
- Identificar as necessidades de formação e elaborar e executar planos de formação adequados ao desenvolvimento das atividades marítimas;
- Associar-se para a criação de Escolas e Centros de Formação;
- Colaborar com os órgãos nacionais para a promoção da região e da identidade marítima nacional no exterior;
- Outras atribuições que venham a ser definidas pelos Órgãos Sociais e se enquadrem no seu objeto.

Esta Associação é composta por sete entidades públicas e privadas, nomeadamente a APA - Comunidade Portuária de Aveiro, a AIM – Associação das Indústrias Marítimas, a ADAPI – Associação dos Armadores de Pesca Industrial, a Universidade de Aveiro, a Comissão Instaladora da Entidade Regional de Turismo do Centro, a Junta Metropolitana da GAMA (Grande Área Metropolitana) de Aveiro, a AMOESTE – Associação dos Municípios do Oeste e a AMBM - Associação dos Municípios do Baixo Mondego.

Administração do Porto de Lisboa

Caracterização

Rua Da Junqueira 94,
1349-026 Lisboa
Tel.: 213 611 000
Website: www.portodelisboa.pt

A APL, S. A., tem por objeto a Administração do Porto de Lisboa, visando a sua exploração económica, conservação e desenvolvimento e abrangendo o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária que lhe estejam ou venham a estar cometidas. É a sua missão, (1) assegurar a criação das condições para responder aos desafios do mercado, através da promoção da inovação e do desenvolvimento de soluções tecnológicas e operacionais que suportem a melhoria funcional das atividades portuárias, visando o reforço das vantagens competitivas do porto e tendo por base a competência dos seus colaboradores; (2) garantir as condições da prestação do serviço público e da persecução do interesse social; (3) ser um fator da dinamização da cooperação entre os parceiros operacionais com o objetivo de se prestarem serviços de excelência nas áreas portuária e logística, orientados para o cliente e segundo princípios de racionalidade económica e de eficácia social e com respeito pelas melhores práticas ambientais e de segurança; e (4) contribuir para qualificar as frentes ribeirinhas e dinamizar as atividades de lazer e turismo, convivendo em harmonia com o território envolvente.

A Administração do Porto de Lisboa, após a análise e avaliação do seu desempenho em relação às necessidades e expectativas da região e do país, e no enquadramento da "Politica Portuária Nacional", definiu como três as funções nucleares que deverão constituir a base da sustentação económica do Porto no horizonte de 2025:

Carga Contentorizada

Granéis Agro–alimentares

Turismo, Recreio e Lazer

Para alcançar os seus objetivos propõe-se a:

a) Melhorar a competitividade do Porto, organizando e otimizando as suas diferentes áreas de negócio face à evolução dos mercados nacionais e internacionais;
b) Criar uma comunidade logística dinâmica que seja o suporte da consolidação e alargamento do mercado;
c) Cooperar com os portos nacionais, em particular com o porto de Setúbal, no sentido de reforçar as complementaridades funcionais e de posicionamento geoestratégico face aos mercados, aproveitando, simultaneamente, sinergias associadas às novas plataformas logísticas e às infraestruturas de transportes, nomeadamente as integradas nas redes transeuropeias (rodoviárias, ferroviárias e aeroportuárias);
d) Consolidar e desenvolver o *hinterland* portuário, associado à carga contentorizada e ao turismo, em articulação com o reforço da polarização territorial da Área Metropolitana de Lisboa e com o alargamento da sua área de influência, nomeadamente tendo em atenção o desenvolvimento das redes logísticas e das áreas de localização empresarial;
e) Promover a integração territorial das áreas de operação portuária com os espaços urbanos e os espaços naturais, tendo em vista a melhor convivência porto–cidade e a valorização ambiental, paisagística e cultural do Estuário do Tejo e das frentes ribeirinhas;
f) Garantir as condições da prestação do serviço público e da persecução do interesse social de atividades que, não sendo nucleares, são competência do porto de Lisboa, nomeadamente: transporte fluvial de passageiros; pesca artesanal; atividades culturais, recreativas e desportivas ligadas ao rio; controlo e segurança das operações portuárias; preservação de património histórico e cultural portuário.

Turismo do Porto e Norte de Portugal

Caracterização

Castelo Santiago da Barra
4900-360 Viana do Castelo
Tel.: 258 820 270
Website: www.portoenorte.pt

A Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. tem sede em Viana do Castelo e, possui como missão a valorização e o desenvolvimento das potencialidades turísticas da respetiva área regional de turismo, a promoção interna e o mercado alargado dos destinos turísticos regionais, bem como a gestão integrada dos destinos no quadro do desenvolvimento turístico regional, de acordo com as orientações e diretrizes da política de turismo definida pelo Governo e os planos plurianuais da administração central e dos municípios que a integram.

São atribuições da Turismo do Porto e Norte de Portugal:

- Colaborar com os órgãos da administração central e local com vista à prossecução dos objetivos da política nacional que for definida para o turismo, designadamente no contexto do desenvolvimento de marcas e produtos turísticos de âmbito regional e sub-regional e da sua promoção no mercado interno alargado, compreendido pelo território nacional e transfronteiriço com Espanha;
- Definir o plano regional de turismo, em sintonia com a estratégia nacional de desenvolvimento turístico, e promover a sua implementação;
- Assegurar o levantamento da oferta turística regional e sub-regional e a sua permanente atualização, no quadro do registo nacional de turismo, e realizar estudos de avaliação do potencial turístico da respetiva área territorial;
- Organizar e difundir informação turística, mantendo e/ou gerindo uma rede de lojas e/ou postos de turismo e de portais de informação turística;
- Dinamizar e potenciar os valores e recursos turísticos regionais e sub-regionais;
- Monitorizar a atividade turística regional e sub-regional, contribuindo para um melhor conhecimento integrado do setor; e
- Assegurar a realização da promoção da região, enquanto destino turístico e dos seus produtos estratégicos, no mercado interno alargado, compreendido pelo território nacional e transfronteiriço com Espanha.

No domínio dos desportos náuticos e da náutica de recreio, o Turismo do Porto e Norte desenvolveu um guia – "Área Metropolitana do Porto, Turismo Náutico"[1] – e destacou empresas e produtos, horários, níveis de dificuldade, entre outros. Este *ebook* encontra-se dividido em onze desportos náuticos:

1. Canoagem
2. Canyoning
3. Carro à vela[2]
4. Cruzeiros
5. Kitesurf
6. Rafting[3]
7. Remo
8. Subaquáticas
9. Surf / Bodyboard / Paddle
10. Vela
11. Windsurf

[1] Ver mais, http://www.portoenorte.pt/client/skins/downloads.php?cat=224&top=1
[2] Não se enquadra como desporto náutico.
[3] Não se enquadra como desporto náutico.

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal – AICEP

Caracterização

Av. 5 de Outubro, 101
1050-051 Lisboa
Tel.: 217 909 500
Website: www.portugalglobal.pt

A AICEP Portugal Global, E.P.E., Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, é uma entidade pública de natureza empresarial vocacionada para o desenvolvimento de um ambiente de negócios competitivo que contribua para a globalização da economia portuguesa. A AICEP tem como principais atribuições promover a internacionalização das empresas portuguesas e apoiar a sua atividade exportadora, captar investimento estruturante e promover a imagem de Portugal com iniciativas criadoras de valor para o nosso país.

Através dos seus Gestores de Cliente, das Lojas da Exportação e da sua Rede Comercial Externa – que, em articulação com a rede diplomática e consular assegura presença em cerca de 80 mercados – a aicep Portugal Global presta serviços de suporte e aconselhamento sobre a melhor forma de abordar os mercados externos, identifica oportunidades de negócios internacionais e acompanha o desenvolvimento de processos de internacionalização das empresas portuguesas, nomeadamente, PME's. A aicep Portugal Global é também a Agência responsável pelo acolhimento de todos os projetos de investimento estrangeiro em Portugal fazendo, se necessário, o seu posterior encaminhamento para outras entidades em função do perfil do projeto.

Factos sobre a AICEP:

- Entidade pública de natureza empresarial, flexível, livre de encargos e serviços simplificados, que visa a promoção da internacionalização de empresas portuguesas e a da sua atividade exportadora, a captação de investimento estruturante e promoção da imagem de Portugal.
- É uma Agência dinâmica com abordagem centrada no cliente / investidor.
- Negoceia diretamente com as empresas através de uma abordagem adaptada às suas necessidades.

- É o único ponto de contacto em todas as fases nos processos de investimento.

Uma pesquisa no *Website* da AICEP – www.portugalglobal.pt – apresenta 127 resultados de notícias para a palavra "Náutica". Segue uma lista com os primeiros vinte títulos:

Título das Notícias
Turismo náutico da Amieira Marina aumenta 21% em 2010
Náutica de recreio tem 'cluster' em incubação
Dutch Portuguese Chamber of Commerce and Gesink Turismo Náutico
Ciclo de conferências de promoção da Náutica em Portugal
Marina de Lagos quer atrair maiores turistas náuticos internacionais
Viana do Castelo investe para afirmar marca de Cidade Náutica do Atlântico
Marina de Lagos no top europeu de portos náuticos
12 empresas portuguesas em Düsseldorf na maior feira náutica do mundo
Do Dakar para o mar do Algarve
Iates de luxo decorados por Luis Vuitton ou dos filmes de Bond exibidos em Vilamoura
SinesCat 2013 junta elite dos Catamarãs
Espanha repensa desassoreamento do Guadiana devido a projecto de marina
Portugal navega na Boot
Feiras na ROMÉNIA - "Rommedica 2014" e "Romanian Nautic"
Investimento de 65 milhões na Caima em Constância
Nova associação para a defesa da economia do mar arranca com 34 empresas associadas
Têxteis lançam novas amarras
Costa do Estoril recebe prestigiada regata mundial
Turismo costeiro vale 183 mil milhões na União Europeia
Fernando Ribeiro e Castro: "O setor dos Cruzeiros Marítimos cresce entre 12% a 15% ao ano em Portugal"

Associação Nacional de Operadores Marítimo Turísticos

Caracterização

Praceta Nova Aliança, nº71 - 1º Esquerdo
2785-780 S. Domingos de Rana
Tel.: 214 520 356

ANOMT, Associação Nacional de Operadores Marítimo Turísticos, tem como objetivo servir as atividades marítimo turística, e desta forma:

- Reduzir os elevados custos das vistorias de manutenção anuais, praticados pelo IPTM/ DGPM e Capitanias, configurando algumas dessas vistorias meras questão burocráticas. Ex.: A emissão das licenças de estação radio e a caducidade dos certificados operadores radio telefonistas com prazos de validade de 5 anos, não sendo renovados automaticamente como as cartas de navegadores de recreio.
- Desenvolvimento urgente de Infraestruturas logísticas adequada à operação MT na área geográfica dos portos de Lisboa e Cascais, propondo a ANOMT a colocação de um pontão de embarque e desembarque em Cascais.
- Criar condições de fornecimento e abastecimento de gasóleo colorido/verde para as embarcações MT nos mesmos moldes de funcionamento para a agricultura.
- Maior dinamização das entidades tutelares do Turismo Náutico em feiras nacionais e internacionais, envolvimento das associações representativas da atividade MT e do Turismo de Portugal através de delegados ou representantes internacionais.
- Adequar a formação náutica à atividade Marítimo Turística, podendo utilizar para isso as infraestrutura do FOR-MAR - Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar.

Empenho das entidades tutelares do Turismo Náutico no combate e repressão da atividade Marítimo Turística ilegal que prolifera na costa de Lisboa e Cascais. De forma a salvaguardar os interesses do Estado, dos Contribuintes, dos Operadores MT, bem como da atividade MT e do Turismo Náutico em geral.

Associação Portos de Portugal

Caracterização

Rua da Junqueira, n.º 94
1349-026 Lisboa
Tel.: 213 962 035
Website: www.portosdeportugal.pt

APP – Associação dos Portos de Portugal tem por objeto assegurar a defesa e a promoção dos interesses dos seus associados e contribuir para o desenvolvimento e modernização do sistema portuário nacional.

Para prossecução dos seus fins, compete à APP, designadamente:

1. Promover o prestígio e dignificação dos associados e da sua atividade, no país e no estrangeiro;
2. Promover a formação profissional dos trabalhadores dos associados, organizando, nomeadamente, cursos e ações de investigação, constituindo bibliotecas e centros de documentação, realizando estudos e inquéritos para o que poderá, supletivamente, vir a criar um centro de formação profissional portuário;
3. Representar os associados junto de entidades ou instituições públicas ou privadas e de organizações congéneres estrangeiras;
4. Colaborar com organismos oficiais e outras entidades públicas ou privadas para a solução de quaisquer problemas do sector;
5. Fomentar e difundir entre os associados o intercâmbio de novos conhecimentos e informações, no âmbito das atividades do sector, podendo, para tanto, promover a edição de publicações que se destinem também a informar o público em geral sobre as atividades da Associação;
6. Elaborar os necessários estudos e a promoção de soluções coletivas quanto a questões de interesse geral para o sector;
7. Criar serviços de interesse comum para os associados, designadamente, os de consultadoria e assistência jurídica sobre questões ligadas em exclusivo à atividade dos seus membros;
8. Integrar associações internacionais que prossigam fins idênticos;

Associação Portuguesa Indústria e Comércio das Atividades Náuticas

Caracterização

Avenida Torre de Belém, 29
1400-342 Lisboa
Tel.: 213 035 300
Website: http://nautica.acap.pt/pt/home

A Associação Portuguesa Indústria e Comércio das Atividades Náuticas (APICAN) é atualmente parte integrante da Associação Automóvel de Portugal (ACAP). A APICAN, para alcançar a sua missão, propõe-se a:

- Representar os interesses do sector da Náutica de Recreio, devidamente organizado nas suas diferentes áreas de atividade;
- Salvaguardar uma concorrência livre, eficaz e saudável entre os diversos agentes do Sector;
- Dinamizar, promover e credibilizar as empresas associadas junto do Sector e da opinião pública; e
- Defender os interesses do Sector junto do Governo, Administração Pública e Comissão Europeia.

A Associação encontra-se dividida em sete setores especializados, nomeadamente

Secção de Estaleiros, constituída pelos associados que sejam fabricantes de embarcações;
Secção de Importadores de Embarcações, constituída pelos associados que exerçam a atividade de importação de embarcações e respetiva distribuição por todo o território nacional;
Secção de Motores Marítimos, constituída pelos associados que sejam fabricantes de motores marítimos e/ou exerçam a atividade de importação de motores marítimos e respetiva distribuição por todo o território nacional;
Secção de Acessórios Náuticos e Eletrónica Marítima, constituída pelos associados que sejam fabricantes e/ou exerçam a atividade de importação, e respetiva distribuição por todo o território nacional, de acessórios náuticos, eletrónica marítima ou afins;

	Secção de Marinas e Portos de Recreio, constituída pelos associados que sejam concessionários e/ou gestores de instalações portuárias de recreio, na condição de essas instalações disporem de um plano de água para amarração segura de embarcações durante todo o ano e de adequadas instalações de apoio em terra, ou de estarem no processo de as obter;
	Secção de Retalho Náutico, constituída pelos associados que sejam concessionários de motores marítimos e/ou embarcações, serviços de assistência técnica náutica, lojas náuticas ou escolas de navegação;
	Secção de Turismo Náutico, constituída pelos associados que exerçam atividades marítimo-turísticas e/ou aluguer de embarcações.

Associação Turismo De Lisboa

Caracterização

Rua do Arsenal, 23
1100-038 Lisboa
Tel.: 210 312 700
Website: www.visitlisboa.com

O Turismo de Lisboa tem a natureza de associação de direito privado, sem fins lucrativos. A área de intervenção do Turismo de Lisboa coincide com a da área promocional de "Lisboa" definida pela Secretaria de Estado do Turismo, atualmente correspondente à Área Metropolitana de Lisboa.

São objetivos do Turismo de Lisboa:

- O desenvolvimento turístico sustentado da sua área de intervenção;
- A promoção da região, e da sua oferta, como destino turístico;
- A promoção da região como local de realização de congressos, feiras e outras organizações afins e como destino de viagens de incentivos;
- A informação e apoio aos turistas;
- A monitorização da oferta e da atividade turística na região e do desempenho do sector, bem como a avaliação do impacto dos planos, programas e ações realizados;
- A elaboração, análise e ou divulgação de estudos de interesse para o sector e para a atividade turística na região.

Na definição do "Plano Estratégico para o Turismo na Região de Lisboa 2015-2019", o Turismo de Lisboa estabeleceu como sendo seus produtos estratégicos:

De entre estes produtos, alguns apresentam um especial interesse para o projeto Portugal Náutico. São de destacar os Cruzeiros (como produto *core*), o Surf (definido como "Produtos Potenciais) e por fim, as novas apostas, na Náutica, no Turismo de Natureza, no Sol e Mar e, no Mergulho.

Câmara Municipal de Lisboa

Caracterização

Praça do Município,
1149-014 Lisboa
Tel.: 213 236 200
Website: www.cm-lisboa.pt

A Câmara Municipal de Lisboa apresenta uma estratégia para a valorização económica da cidade e captação de investimento assente nos seguintes pilares:

- Promover a internacionalização e a capacidade competitiva da economia da cidade a uma escala regional e global;
- Criar, atrair e reter talentos, empresas, investimentos e atividades em *clusters* estratégicos;
- Potenciar a inovação, a criatividade e o espírito empreendedor na cidade de Lisboa;
- Tornar Lisboa num espaço de abertura e exploração de novas motivações, experiências e conceitos;
- Posicionar a cidade nas principais redes e cadeias globais de produção e criação de valor;
- Inserir Lisboa nos principais projetos e redes internacionais de cidade.

Na definição do "Plano Estratégico para o Turismo na Região de Lisboa 2015-2019" foram identificados os principais produtos a desenvolver:

No contexto do projeto Portugal Náutico, os produtos a assumirem uma especial relevância são, os Cruzeiros (apontados como produtos core pelo Turismo de Lisboa), o Surf (como produto potencial) e por fim, as novas apostas na Náutica, no Turismo de Natureza, no Sol e Mar, e no Mergulho.

Câmara Municipal de Viana do Castelo

Caracterização

Passeio das Mordomas da Romaria
4904-877 Viana do Castelo
Tel.: 258 809 300
Website: www.cm-viana-castelo.pt

A Câmara Municipal de Viana do Castelo apresenta-se "como destino atlântico associado aos valores da sustentabilidade, motor de uma economia baseada no mar e nas energias renováveis e espaço de ambiências, urbanas e rurais, que reinterpretam a tradição regional em contextos de inovação e contemporaneidade"

Os objetivos estratégicos de desenvolvimento do concelho de Viana do Castelo, delineados para um horizonte de uma década, foram organizados em quatro grandes dimensões:

1. **Dimensão Territorial e Ambiental**, no que respeita às estruturas e organização territorial e ambiental, à escala local e dentro das suas múltiplas relações e interdependências com as envolventes, nas suas diversas escalas – de proximidade, regional, nacional ou internacional, a estratégia deverá consubstanciar os seguintes objetivos gerais:
   - **1.1.** Consolidar a rede de acessibilidades estruturais de reforço da conectividade externa nos modos ferroviário e marítimo e a intermodalidade;
   - **1.2.** Garantir uma evolução territorial harmoniosa, abrangendo as dimensões da ocupação e gestão do território, da mobilidade e do acesso aos serviços coletivos;
   - **1.3.** Promover a salvaguarda e valorização das áreas ambientalmente mais sensíveis, designadamente, a orla costeira, as zonas ribeirinhas e outras áreas de Rede de Natura.
2. **Dimensão Económica**
   - **2.1.** Reforçar o posicionamento e inserção de Viana do Castelo no sistema regional de inovação em estruturação;
   - **2.2.** Melhorar as condições de atração e acolhimento empresarial no concelho;
   - **2.3.** Estruturar o desenvolvimento do *cluster* das energias renováveis e das fileiras económicas do mar, metalomecânica, da madeira, da agricultura praticada em espaços fechados e dos produtos de base regional;
   - **2.4.** Reforçar o concelho de Viana do Castelo como destino turístico, sustentável e diferenciador, baseado na diversidade de recursos e ativos locais e regionais;
   - **2.5.** Criar condições para aumentar a competitividade dos produtos tradicionais nos mercados nacional e internacional;

2.6. Qualificar o mercado de trabalho e melhorar o seu funcionamento.

3. **Dimensão Social e Cultural** - Em termos das componentes centradas no capital humano, na estrutura social, sua organização e modos de funcionamento, e na vertente cultural, os objetivos estratégicos são os seguintes:
   - **3.1.** Promover a qualificação das pessoas num sentido de melhoria da sua qualidade de vida e de desenvolvimento da dimensão humana e num quadro de abertura à diversidade e ao multiculturalismo;
   - **3.2.** Promover e valorizar o capital cultural local e regional e favorecer a sua transformação em fatores de qualificação das pessoas, de melhoria da sua qualidade de vida e de fomento das artes e da criatividade;
   - **3.3.** Aprofundar respostas inovadoras, multidisciplinares e integradas, para os problemas sociais e da exclusão.
4. Dimensão Institucional
   - **4.1.** Melhorar as condições de diversificação e capacitação institucional do concelho;
   - **4.2.** Assegurar um modelo de *governance* adequado à prossecução da estratégia de desenvolvimento do concelho e o reforço da cooperação institucional, no concelho e no seio de espaços territoriais alargados (em particular dentro da NUTS III Minho-Lima e da Euroregião Galiza e Norte de Portugal).

Os *clusters* e as fileiras económicas estratégicas da Câmara Municipal de Viana do Castelo:

Figura 1 - Plano Estratégico de Viana do Castelo (2013)

Câmara Municipal do Cascais

Caracterização

Rua Visconde da Luz, n.º 14
2750-414 Cascais
Tel.: 214 822 327
Website: www.cm-cascais.pt

A atividade desenvolvida pela Câmara Municipal de Cascais visa a defesa dos princípios do Estado de Direito Democrático, a promoção do bem-estar da população e a salvaguarda dos interesses do Município. A Câmara Municipal, para uma melhor prossecução dos seus objetivos, decidiu dividir a sua competência e atividades em quatro órgãos distintos, nomeadamente, (1) Cascais Ambiente; (2) Cascais Dinâmica; (3) Cascais Envolvente e (4) Cascais Próxima.

A Cascais Dinâmica é aquela entidade que mais se enquadra nos objetivos do Portugal Náutico, e visa:

- A promoção da construção de equipamentos e infraestruturas adequados ao desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais;
- A exploração direta, ou em regime de cessão, de equipamentos municipais, designadamente das unidades que tenham sido construídas por sua promoção, e de outros equipamentos e infraestruturas cujos direitos de exploração haja adquirido e, ou, obtido;
- O desenvolvimento de iniciativas de promoção e animação turísticas do Concelho de Cascais;
- A promoção de ações de concretização da estratégia de desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais definida pelo Município.
- A fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais.

No documento “Cascais Dinâmica, Gestão da Economia, Turismo e Empreendedorismo. Plano Actividades Instrumentos de Gestão Provisional 2015” foi definido promover internacionalmente a cidade de Cascais “como destino que oferece uma diversidade concentrada de experiências, num ambiente de charme e relaxante, junto a uma grande capital, com uma consolidada acessibilidade aos diversos emissores”.

A Cascais Dinâmica fixou os seus objetivo para 2015 em quatro eixos:

1. Crescer em quantidade e valor – Aumentar o número de dormidas dos turistas nacionais e internacionais;
2. Crescer em quantidade e valor – Aumentar o gasto médio dos visitantes (turistas e excursionistas) nacionais e internacionais;
3. Qualificar a experiência do visitante – Manter os níveis de satisfação dos visitantes.
4. Aumentar a notoriedade e a reputação do destino – Consolidar a imagem internacional do destino junto dos mercados-alvo.

"*Cascais – The Charm of the Atlantic Coast*" é uma imagem retirada do documento acima referido e evidencia, de forma clara, a aposta em produtos estratégicos específicos. De entre estes produtos é possível verificar que se encontram o "Turismo Náutico" e o Turismo "Sol e Mar".

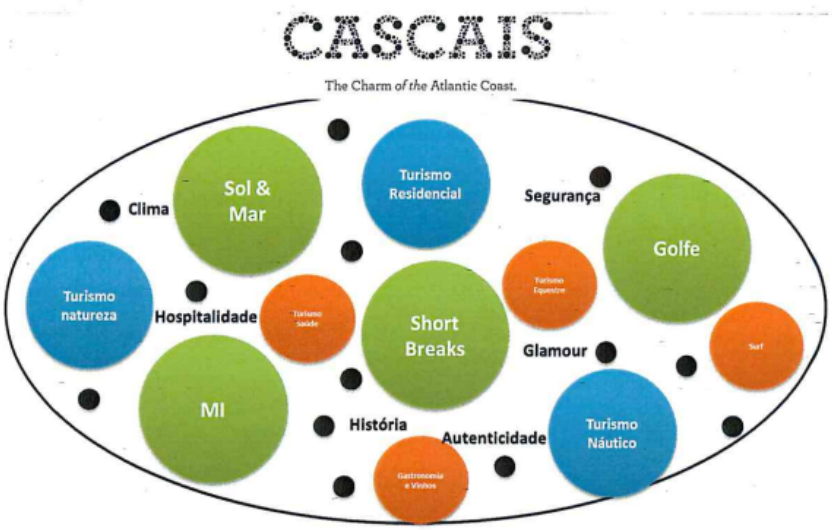


Figura 2 – Os produtos estratégicos de Cascais

Câmara Municipal de Matosinhos

Caracterização

Avenida Dom Afonso Henriques,
4454-510 Matosinhos
Tel.: 229 390 900
Website: www.cm-matosinhos.pt

Matosinhos é uma das maiores cidades do distrito do Porto, localizada no norte de Portugal, no noroeste da Península Ibérica, no lado direito do rio Douro. A cidade, ao lado da cidade do Porto, possui uma grande área banhada pelo Oceano Atlântico.

No âmbito dos cinco grandes eixos que definem a ação da Divisão de Promoção da Economia Local e Turismo são definidas as prioridades de atuação:

1. Promoção de uma política de acompanhamento e incentivo ao desenvolvimento dos setores económicos locais;
    - Solidificar a parceria estabelecida com a ANPME – Associação Nacional de Pequenas e Médias Empresas, captando investidores e potenciando a Quadra Marítima;
    - Estreitar relações com o IAPMEI através de parcerias estratégicas para captação dos programas de apoio ao setor económico;
    - Dar continuidade ao MATOSINHOSFINICIA como programa de apoio às pequenas e médias empresas do concelho, tornando possível a concretização objetiva de projetos no território, a criação de postos de trabalho e o melhoramento de negócios em ascensão;
    - Dinamizar conferências, *workshops* e encontros para os empresários sobre temas da atualidade relevantes para a dinamização económica do concelho;
    - Criar uma bolsa de intercâmbio empresarial de Matosinhos;
    - Dinamizar o Centro de Inovação de Matosinhos, através da manutenção da qualidade das empresas de referência já instaladas e captação de novas para conclusão do projeto.
2. Implementar um novo método de gestão e organização dos mercados e feiras da competência do município, alargando a oferta de produtos e serviços tradicionais.
3. Expandir integralmente o serviço de controlo metrológico, de forma a alcançar a cobertura integral do território do concelho. Em paralelo, pela proximidade que este serviço apresenta com o tecido empresarial do concelho, pretende-se recolher sempre que possível e de forma organizada, dados caracterizadores do mesmo.

4. Dar continuidade à promoção da informação do direito de consumo através do Centro de Informação ao consumidor (CIAC).
5. Dar continuidade à promoção e divulgação turística, criando e melhorando as ofertas e recursos do concelho

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve

Caracterização

Praça da Liberdade, 2
8000-164 Faro
Tel.: 289 895 200
Website: www.ccdr-alg.pt

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve - CCDR Algarve - é um serviço periférico da administração direta do Estado dotado de autonomia administrativa e financeira que se encontra integrado na Presidência do Conselho de Ministros e é tutelado em conjunto pelos Ministros do Ambiente, do Ordenamento do Território e Energia e Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional.

A CCDR Algarve tem por missão executar as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades, assim como o planeamento estratégico regional e apoio às autarquias locais e suas associações, procurando antecipar soluções e contribuir para a superação dos constrangimentos ao desenvolvimento económico e social da região, num quadro de sustentabilidade e de otimização dos recursos disponíveis.

Atribuições:

- Contribuir para a definição das bases gerais da política de desenvolvimento regional no âmbito da política de desenvolvimento económico e social do País;
- Executar, avaliar e fiscalizar, ao nível regional, as políticas de ambiente e de ordenamento do território;
- Garantir a elaboração, acompanhamento e avaliação dos instrumentos de gestão territorial;
- Coordenar os serviços desconcentrados de âmbito regional;
- Assegurar o cumprimento das responsabilidades de gestão, no âmbito da política de coesão e de outras políticas da União Europeia;
- Dinamizar a cooperação inter-regional e transfronteiriça;
- Apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações, em articulação com a Direcção-Geral das Autarquias Locais.

No âmbito do Turismo Náutico, o CCDR Algarve elaborou o relatório "Perfil e Potencial Económico-Social do Turismo Náutico no Algarve" no qual apresenta as três linhas estratégicas de atuação:

1. Ampliar a Base de Mercado Interna e Externa
    - Fomento da prática do iatismo nas modalidade desportiva ou de recreação pelos residentes, privilegiando o papel das associações desportivas, escolas de iniciação ao desporto, escolas de navegação de recreio e acessos públicos ao mar e águas interiores. A título de exemplo cita-se a necessidade de mais e melhor conservação de rampas públicas e o incentivo ao desenvolvimento da vela como desporto escolar, bem como do remo e canoagem.
    - Diminuir o peso burocrático e financeiro dos processos de legalização das embarcações e de certificação dos navegadores de recreio, extensível às exigências legais para a permanência das embarcações de bandeira estrangeira e ao processo de apreciação/ licenciamento de novas instalações;
    - Apostar nos mercados de proximidade como Lisboa/Cascais e Andaluzia (sobretudo de veraneio), bem como de mercados mais distantes como o Reino Unido, Países Baixos ou Escandinávia, aderentes a estadas mais longas ou de suporte a rotas de entrada/ saída do Mediterrâneo ou de travessia do Atlântico. Tratam-se de formas privilegiadas de atenuação da sazonalidade do turismo náutico e do iatismo em particular quando mensurada pelo movimento de embarcações ou permanência das tripulações.
2. Intensificar e Expandir a Cadeia de Valor
    - Fomentar o desenvolvimento dos serviços de reparação e manutenção das embarcações, particularmente daqueles onde o grau de satisfação é elevado, como a reparação em fibra, mecânica e eletrónica, sendo também áreas onde a possibilidade de intensificação tecnológica é uma realidade. Esta atuação deve ser extensível a outras áreas de elevada capacidade de captação de mão-de-obra e valor acrescentado, como o caso de estofador e carpintaria, onde existe uma margem significativa de melhoria na região, tal como na prestação de bens e serviços de suporte técnico pelas lojas náuticas;
    - Criar condições de atracão para o mercado de invernagem, quer em amarração em Marina se a tal corresponder uma efetiva movimentação das embarcações e assim exigir a presença do nauta e respetivos gastos, quer em seco com a associação cumulativa de um conjunto de serviços de manutenção, reparação e segurança independentes da presença do nauta. Esta atuação pressupõe a não vinculação de áreas de litoral a espaços para guarda de embarcações em longos períodos de não utilização;

- Apostar numa modalidade de negócio mais complexa e integrada, nomeadamente o aluguer de embarcações com e sem tripulação, *charter*, particularmente se dirigido a mercados de origem mais distantes (Reino Unido, Países Baixos ou eventualmente Escandinávia) ou a mercados com forte tradição de procura nesta modalidade (França), tratando-se de um domínio onde a região possui capacidade para praticar preços superiores ao valor médio das regiões concorrentes.

3. Imagem e Comunicação Integrada do Destino

- A estruturação das atividades náuticas e oferta disponível revela-se um fator extremamente importante, uma vez que permitirá *à priori* a captação dos elementos chave de valorização das atividades e serviços associados ao segmento. Facilita também a transmissão de uma mensagem mais clara com maior potencial ajuste entre expectativas e desempenho, necessária para maiores níveis de satisfação e com consequências sobre o processo de formação da imagem
- Consoante o tipo de mercado/segmento e tipologia de visita, a fonte de informação poderá ser canalizada, desde promoção informativa para os potenciais visitantes, informação persuasiva para as primeiras visitas e informação de recordação para os mercados/segmentos que efetuam segundas visitas. Cumulativamente, a comunicação/ promoção em canais da especialidade (guias, livros, revistas) apresenta-se como um recurso extremamente importante na náutica de recreio e desportiva, quer pela elevada percentagem de utilização destes meios (Turismo de Portugal, 2006b), quer pela elevada credibilidade atribuída a este tipo de fontes. O conhecimento e monitorização da eficácia destas fontes é também extremamente importante para o destino enquanto estratégia e segmentação dos mercados. A presença nas principais feiras/salões internacionais sobre a temática da náutica, já referenciadas, a par da promoção efetuada para o sector do turismo em termos gerais, é também um facto importante a ter em consideração.

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

Caracterização

Rua Bernardim Ribeiro, 80
3000-069 Coimbra, Portugal
Tel.: 239 400 100
Website: www.ccdrc.pt

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), organismo desconcentrado da Presidência do Conselho de Ministros, com tutela conjunta com o Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e Energia, dotado de autonomia financeira e administrativa, tem por missão executar as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades e de desenvolvimento regional ao nível da NUT II Centro, promover a atuação coordenada dos serviços desconcentrados de âmbito regional e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações.

Cabe, assim, à CCDRC assegurar a prestação eficiente dos serviços no seu âmbito de atuação, colocando os na linha da racionalização e modernização dos serviços públicos e atuando com a necessária competência técnica para se tornar um instrumento eficaz da ação governativa. Por outro lado, cabe lhe estimular e promover os agentes e as atividades regionais, contribuindo para a prossecução dos grandes desígnios da coesão do espaço regional e nacional e para o reforço da competitividade em torno da valorização dos recursos regionais e da promoção da inovação.

No plano estratégico, a ação da CCDRC orienta-se no sentido de:

- Melhorar a articulação dos territórios e das instituições da região, designadamente as autarquias locais, e qualificá-los no sentido do reforço da competitividade e da coesão regionais;
- Promover o investimento produtivo na região, assumindo uma atitude proactiva de captação de investimentos no quadro nacional e também do exterior, e promover a gestão e o acompanhamento dos investimentos regionais;
- Reforçar a integração da região em espaços e redes internacionais, propiciadoras de experiências de cooperação e *benchmarking*, nas áreas de atuação da CCDRC;

- Integrar a região nas bases programáticas de ordenamento do território e capacitá-la para uma gestão adequada do uso do solo e dos recursos do território;
- Melhorar a qualidade ambiental da região, garantindo a aplicação eficaz dos instrumentos e da legislação de salvaguarda e valorização dos recursos naturais e ambientais;
- Qualificar os serviços prestados, promovendo a modernização dos processos internos pelo uso crescente das tecnologias da informação e da comunicação, pela racionalização dos procedimentos, pela criação de melhores condições de trabalho e pelo reforço das competências profissionais dos recursos humanos, com vista à obtenção de ganhos de eficiência e à redução dos custos para os utilizadores, bem como ao aumento da transparência nas relações com a sociedade civil.

A divisão dos produtos turísticos, conforme exposição do CCDR Centro, são:

Consolidados	Saúde e Bem Estar
	Touring - Turismo Cultural e Religioso
Desenvolvimento	Turismo de Natureza
Complementares	Gastronomia e Vinhos
	Sol e Mar
Emergentes	**Turismo Náutico**

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

Caracterização

Rua Rainha D. Estefânia, 251
4150-304 Porto
Tel.: 226 086 300
Website: www.ccdr-n.pt

Serviço integrado na Presidência do Conselho de Ministros e tutelado em conjunto pelo Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e Energia e Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) é uma instituição pública cuja atuação visa o desenvolvimento integrado e sustentável do Norte de Portugal, contribuindo para a competitividade e coesão do território nacional.

Com a incumbência de executar as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades e de desenvolvimento regional na Região do Norte (NUT II), a CCDR-N tem também por missão apoiar a conceção e executar as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades e de desenvolvimento regional do Norte de Portugal, salvaguardar e promover a Paisagem Cultural Evolutiva e Viva do Alto Douro Vinhateiro e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações

Compete, ainda, à CCDR-N a gestão de programas comunitários provenientes de fundos da União Europeia destinados a Portugal e de outros instrumentos de financiamento de desenvolvimento regional.

Objetivos estratégicos:

- Contribuir para a adequação da estratégia de desenvolvimento regional às necessidades e expetativas da Região do Norte, para a operacionalização das orientações estratégicas comunitárias em matéria de ambiente, ordenamento do território e desenvolvimento regional, bem como para a prossecução das orientações da UNESCO em razão da salvaguarda e promoção do Alto Douro Vinhateiro.
- Capacitar estrategicamente a região para a salvaguarda e valorização da natureza e do património, do ambiente e dos demais ativos do território, para a gestão adequada do uso do solo e para um eficiente aproveitamento do potencial de desenvolvimento regional.

- Dinamizar a articulação intersectorial e interinstitucional de políticas públicas ao nível da região e promover a cooperação com as autarquias locais e outras instituições e agentes regionais.
- Assegurar o cumprimento das responsabilidades de gestão no âmbito da política de coesão e de outras políticas da União Europeia.
- Dinamizar a promoção da região em Portugal e no estrangeiro, bem como a participação dos agentes regionais em redes nacionais e internacionais de cooperação.
- Qualificar os serviços prestados e melhorar a eficiência na gestão de recursos da CCDR-N, promovendo a modernização dos processos internos, a progressiva digitalização/desmaterialização dos mesmos e o aumento da transparência nas relações com a sociedade civil.

No seu " Plano de Ação no Turismo" são apontados dez produtos turísticos como

Gastronomia e Vinho

T. Cultural

Saúde e Bem Estar

T. Natureza

MICE

T. Residencial

Short Breaks

Golf

T. Náutico

Sol e Mar

estratégicos para a região, entre eles:

No que ao Turismo Náutico diz respeito, o mesmo Plano de Acão identifica as atividades e objetivos a ser desenvolvidos para promoção do seu crescimento nesta região:

- Aumentar a oferta de serviços complementares à atividade náutica;
- Favorecer o investimento de empresas na área;
- Incentivar a abertura de escolas e/ou associações que se dediquem a esta atividade;
- Reforçar a qualidade das infraestruturas relacionadas com o Turismo Náutico e a segurança dos espaços destinados a estes desportos através da criação de zonas específicas para a prática destas atividades;

- Aumentar o número de marinas (devidamente enquadradas e dimensionadas ao seu local de implantação) na Região;
- Promover e intensificar a cooperação com outras Regiões (por exemplo, Galiza) na dinamização do Turismo Náutico;
- Desenvolver eventos com notoriedade e envolvimento de parceiros internacionais ligados ao turismo náutico; e
- Sinalizar de forma cuidada os espaços apropriados para a prática dos desportos náuticos.

Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

Rua Bernardo Abrunhosa, n.º 105
4900-309 Viana do Castelo
Tel.: 258 800 200
Website: www.cim-altominho.pt

Caracterização

A Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, abreviadamente designada por CIM do Alto Minho, é uma pessoa coletiva de direito público de natureza associativa e âmbito territorial e visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram.

Comunidade Intermunicipal destina-se à prossecução dos seguintes fins públicos:

- Promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido;
- Articulação dos investimentos municipais de interesse intermunicipal;
- Participação na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito do QREN;
- Planeamento das atuações de entidades públicas, de caráter supramunicipal.

A CIM Alto Minho aposta na valorização da náutica de recreio e, desta forma, pretende valorizar o Mar enquanto espaço de descoberta, aventura e lazer. Pretende, assim, "atrair novos fluxos de turismo náutico, através da promoção do Alto Minho, da sua frente marítima e dos principais cursos de água como "espaços de aventura, lazer e competição", com condições singulares para a prática de atividades de desporto, lazer e turismo náutico".

O "Centro de Mar" é uma das iniciativas da CIM Alto Minho para a promoção da náutica de recreio. Esta iniciativa contou com as seguintes atividades:

1. Desenvolvimento da Rede de Equipamentos de Valorização da Náutica no Alto Minho, envolvendo, nomeadamente:
   - 1.1. Equipamento de Remo de Viana do Castelo;
   - 1.2. Equipamento de Vela de Viana do Castelo;
   - 1.3. Equipamento de canoagem de Viana do Castelo;
   - 1.4. Centro de Alto Rendimento de Surf;
   - 1.5. Centro de Interpretação Ambiental e Documentação do Mar (no navio Gil Eannes);

2. Promoção conjunta de 70 eventos náuticos entre 2012 e 2014, nomeadamente na frente marítima do Alto Minho e nos rios Minho, Lima e Cávado e seus afluentes, muitos dos quais de âmbito nacional e internacional;
3. Estratégia de Comercialização da Oferta Náutica e Internacionalização:
   - **3.1.** Criação e dinamização de uma rede de articulação entre os diversos agentes ligados à fileira da náutica, tendo em vista a estruturação e dinamização da oferta e a criação de produtos/serviços náuticos;
   - **3.2.** Elaboração do Programa Estratégico de Desenvolvimento "Náutica 2020" e respetivo plano de ação/atividades anuais;
   - **3.3.** Organização de ações de internacionalização, entre outras: missões comerciais; missões comerciais inversas; fórum de internacionalização;
   - **3.4.** Criação de um Plano de Marketing e Comunicação e Realização de Ação Piloto de Publicidade (anúncios, *spots*, *fam trips* e *press trips*)
   - **3.5.** Elaboração do Plano de Ação para a formação, qualificação e certificação de competências na economia do mar VI.
   - **3.6.** Divulgação dos principais recursos e oferta de atividades náuticas do Alto Minho, entre outros através do Catálogo de Oferta Viana Terra Náutica[4], onde se agrega toda a oferta de atividades náuticas da região (54 fichas de atividades náuticas desportivas e de recreio e 35 prestadores representados).

A aposta da CIM Alto Minho na valorização da Náutica de Recreio continua, e conta atualmente com as seguintes ações:

1. Criação de uma parceria institucional de apoio à gestão do projeto Centro de Mar;
2. Organização, valorização e promoção da Náutica de Recreio no Alto Minho que inclui a capacitação das empresas do setor, em particular, as atividades de remo, canoagem, vela, surf e kitesurf;
3. Certificação dos principais serviços e infraestruturas associadas à náutica, bem como do próprio destino turístico;
4. Constituição de uma parceria internacional de suporte à promoção da náutica de recreio companhias de aviação *low-cost*, organizadores de eventos internacionais, centrais de compras de férias *online*, operadores turísticos e organismos internacionais ligados ao mar;
5. Promoção de atividades náuticas em contexto escolar: introdução de atividades náuticas (modalidades de vela, canoagem, remo e surf) nos currículos escolares dos alunos, nos programas de atividade física e desportiva (1º ciclo do ensino primário) e

[4] Ver mais, http://pt.calameo.com/read/001994515747dc9591581

educação física (2ºciclo do ensino primário) e distribuição do “kit do mar” junto dos agrupamentos escolares;

6. Atração de investimento na área dos serviços da náutica de recreio, construção de embarcações e equipamentos de práticas náuticas
7. Promoção de atividades e profissões ligadas à náutica e ao mar, em parceria com escolas, centros de formação locais e entidades de formação e certificação nacionais e internacionais, nomeadamente na vertente profissionalizante;
8. Captação e organização de eventos náuticos de excelência no Alto Minho:
   - 8.1. Provas integradas nos circuitos nacionais ou internacionais das modalidades, em parceria com as respetivas federações desportivas,
   - 8.2. Eventos de captação e fidelização de novos públicos para os desportos náuticos, abrangendo a realização de encontros nacionais de desporto escolar, nas diversas modalidades, e
   - 8.3. Um conjunto de atividades destinadas ao público escolar e jovens;
9. Criação de programas que permitam o acesso do público em geral à prática da náutica de recreio através da realização de cursos, férias náuticas (com alojamento) destinadas a famílias, aulas avulso e aluguer de equipamentos e ações destinadas a pessoas portadoras de deficiência;
10. Promoção e marketing do turismo náutico da região, junto dos mercados prioritários da Alemanha, Reino Unido, França, Holanda e países escandinavos e dos mercados de proximidade de Portugal e Espanha;

Direção-Geral da Política do Mar

Caracterização

Av. Brasília Nº6
1449-006 Lisboa
Tel.: 218 291 000
Website: www.dgpm.mam.gov.pt

A DGPM - Direção-Geral de Política do Mar – tem por missão desenvolver, avaliar e atualizar a Estratégia Nacional para o Mar (ENM), elaborar e propor a política nacional do mar nas suas diversas vertentes, planear e ordenar o espaço marítimo nos seus diferentes usos e atividades, acompanhar e participar no desenvolvimento da Política Marítima Integrada da União Europeia e promover a cooperação nacional e internacional no âmbito do mar.

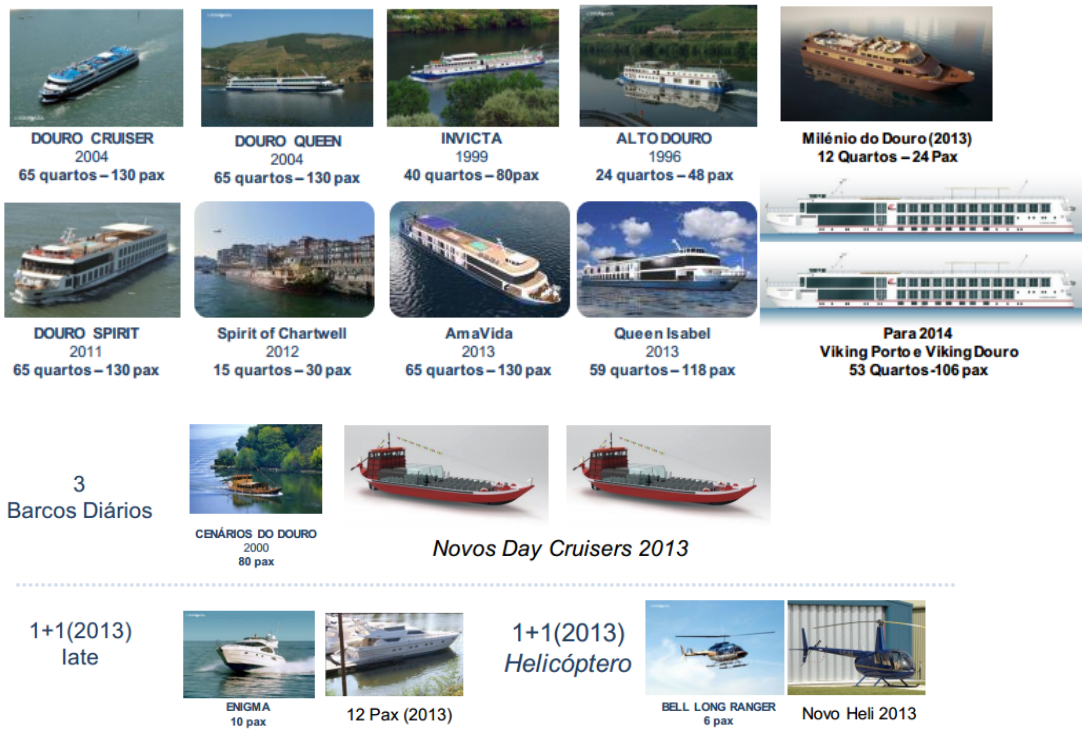
DouroAzul

Caracterização

DouroAzul - Sociedade Marítimo-Turística, S.A.
Rua de Miragaia, 103, 4050-387 Porto
Tel.: 223 402 500
Website: www.douroazul.com

Fundada em 1993, a DouroAzul é hoje em dia a empresa líder no sector dos cruzeiros fluviais em Portugal. A prestação de um serviço de elevada qualidade, mantendo o típico charme tradicional português, é um dos valores básicos que norteiam a atividade da empresa.

A sua frota é constituída por:



Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva - EDIA

Caracterização

Rua Zeca Afonso, 2
7800 – 522 Beja
Tel.: 284 315 100
Website: www.edia.pt

A EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A., criada em 1995, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos e pertence ao setor empresarial do Estado.

A sua missão é conceber, executar, construir e explorar o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), contribuindo para a promoção do desenvolvimento económico e social da sua área de intervenção, a que correspondem 20 concelhos dos distritos de Beja, Évora, Portalegre e Setúbal.

A EDIA tem uma orientação estratégica baseada nos eixos prioritários do aproveitamento do Empreendimento assente no recurso "Água" e no aumento da produção e rentabilização dos investimentos nas infraestruturas criadas, visando o êxito do Projeto.

Instituto Turismo de Portugal

Caracterização

Rua Ivone Silva 6,
1050-124 Nossa Senhora de Fátima, Lisboa
Tel.: 211 140 200
Website: www.turismodeportugal.pt

Integrado no Ministério da Economia, o Turismo de Portugal é a Autoridade Turística Nacional responsável pela promoção, valorização e sustentabilidade da atividade turística, agregando numa única entidade todas as competências institucionais relativas à dinamização do turismo, desde a oferta à procura.

A missão do Turismo de Portugal consiste em:

- Qualificar e desenvolver as infraestruturas turísticas;
- Desenvolver a formação de recursos humanos;
- Apoiar o investimento no sector;
- Coordenar a promoção interna e externa de Portugal como destino turístico;
- Regular e fiscalizar os jogos de fortuna e azar.

Com uma relação privilegiada com as outras entidades públicas e os agentes económicos no país e no estrangeiro, o Turismo de Portugal está empenhado em cumprir o desígnio de reforçar o turismo como um dos motores de crescimento da economia portuguesa.

No *website* do Turismo de Portugal são apresentadas algumas notícias sobre o tema "turismo náutico", nomeadamente:

Atividades de Dinamização	**Portugal Surf Guide – o primeiro Guia de Surf em Portugal** O Turismo de Portugal divulga o lançamento do livro "Portugal Surf Guide", o primeiro guia bilingue dos 183 melhores locais para surfar em Portugal continental e ilhas e que visa colmatar a existência de algumas lacunas na sistematização da informação sobre as condições existentes para a prática da modalidade com a correta identificação e sinalização dos "hot-spots"

Potencialidades de Portugal para a náutica de recreio

A Associação Portuguesa de Portos de Recreio (APPR) iniciou uma aposta na procura de mercados internacionais com forte tradição náutica, quer devido à desfavorável conjuntura económica nacional, quer pelas potencialidades de Portugal para a náutica de recreio (boas infraestruturas e serviços, condições naturais, clima e ponto de passagem das rotas náuticas), materializando a sua presença na Boot 2012 em Dusseldorf.

Workshop Internacional "Marinas e Portos de Recreio – Aposta Competitiva para Portugal"

Neste workshop, que decorreu no dia 2 de Fevereiro, no Auditório 1 do Centro de Reuniões da FIL, integrado na programação da Nauticampo 2011 – Salão Internacional de Navegação de Recreio, Desporto, Aventura, Caravanismo e Piscinas, foram apresentadas boas práticas nacionais e internacionais e aprofundados os conhecimentos sobre os principais constrangimentos e oportunidades que se oferecem aos correcto posicionamento internacional das marinas portuguesas, bem como aspectos relacionados com a dinamização de destinos náuticos.

Consulte as apresentações e as conclusões deste Workshop em *www.turismodeportugal.pt/workshopnauticampo*

Visita técnica à Estação Náutica da Isla Cristina

O Turismo de Portugal realizou, em conjunto com o Turismo do Algarve, uma visita técnica à Estação Náutica da Isla Cristina (Andaluzia) a qual teve por objectivo a tomada de contacto com esta oferta náutica estruturada do ponto de vista turístico e o esclarecimento dos principais aspectos relacionados com o seu modelo de comercialização e de promoção.

Para conhecer o modelo de organização das Estações Náuticas Espanholas consulte *www.estacionesnauticas.info*

Documentos Técnicos

Surfing

Portugal dispõe de condições naturais ímpares para o desenvolvimento do Produto Turismo Náutico, que em conjugação com os serviços complementares turísticos, como sejam o alojamento, a restauração e a animação desportiva ou cultural, constituem fatores de êxito do seu desenvolvimento. No que se refere ao segmento Surfing, em particular, Portugal está-se a consagrar como o principal destino de surf da Europa e um dos melhores do mundo.

Apresentação do Turismo Náutico

O Turismo Náutico é um dos 10 produtos estratégicos nacionais de turismo, identificados no Plano Estratégico Nacional de Turismo para o período 2007/2015.

Documentos técnicos sobre o Produto

O Turismo Náutico constitui uma actividade relevante para a qualificação da oferta turística, nomeadamente, pelo seu contributo para a diversificação da actividade de animação turística.

Atenta a importância crescente do mar e das dinâmicas económicas associadas, com ênfase no potencial e oportunidades do turismo náutico, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRAlg) e a Universidade do Algarve, lançaram, em 2008, o estudo "Algarve- perfil e potencial económico-social do turismo náutico no Algarve".

Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade de Aveiro

Caracterização

CESAM - University of Aveiro
Campus Universitário de Santiago
3810-193 Aveiro
Tel.: 234 372 594
Website: www.cesam.ua.pt

Laboratório Associado desde 2005, o CESAM inclui cerca de 500 investigadores, 190 dos quais doutorados, de seis departamentos da Universidade de Aveiro: Ambiente e Ordenamento, Biologia, Engenharia Civil, Física, Geociências e Química; inclui ainda alguns membros da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
O CESAM tem por missão fundamental desenvolver investigação na área do Ambiente Costeiro e Marinho, entendido de uma forma integrada envolvendo a atmosfera, a biosfera, a hidrosfera, a litosfera e a antroposfera.

Linhas de Investigação do CESAM:

- Processos Atmosféricos e Modelação
- Processos Ambientais e Poluentes
- Biodiversidade Funcional
- Ecotoxicologia
- Biologia do "Stress"
- Biologia de Adaptação e Processos Ecológicos
- Ecologia Marinha e Estuarina
- Oceanografia e Geologia Marinha
- Planeamento e Gestão da Zona Costeira

Capitania de Caminha

Caracterização

Repartição Marítima Caminha
Largo Pero Vaz nº 2 - 4910-131 Caminha
Tel.: 258 719 070
Website: www.marinha.pt

Área De Jurisdição: Na costa, desde a foz do rio Minho (fronteira) até ao forte do Cão, incluindo a Ínsua. Nos rios: Rio Minho, desde a foz até ao rio Trancoso; Rio Coura, desde a sua confluência com o rio Minho até à ponte de Vilar de Mouros; e Rio Âncora desde a sua foz até à linha ferroviária.

Capitão do Porto e Comandante Local da Policia Marítima: CTEN Rodrigo Gonzalez dos Paços

Capitania de Viana do Castelo

Caracterização

Largo Mestre César
4900-325 Viana do Castelo
Tel.: 258 820 091
Website: www.marinha.pt

Área De Jurisdição: O espaço de jurisdição da Capitania de Viana do Castelo, vai desde o Forte do Cão até à foz do rio Alto, incluindo as águas interiores não marítimas do Rio Lima, até à linha da igreja de Vila Mou à torre da igreja de Santa Maria de Geraz do Lima e do Rio Cávado, até à primeira ponte.

Capitão do Porto CFR: Raúl Manuel Pato Risso

Capitania da Póvoa de Varzim

Caracterização

Capitania do Porto de Póvoa de Varzim
Largo Dr. Vasques Calafate nº 1,
4490-431 Póvoa de Varzim
Tel.: 252 624 608
Website: www.marinha.pt

Área De Jurisdição: Na Costa: Limitado a Sul pelo molhe Sul do Porto de Pesca da Póvoa de Varzim, e a Norte a foz do Rio Alto – Estela.

Capitão do Porto: CFR Artur Manuel Simas Silva

Capitania de Leixões

Caracterização

Capitania do Porto de Leixões
Lg. do Castelo - Leça da Palmeira
4450-631 Matosinhos
Tel.: 229 983 080
Website: www.marinha.pt

Área De Jurisdição: Limite Norte na Foz do Rio D'Onda e Limite Sul no Cais de Carreiros.

Capitão do Porto: CMG Vitor Manuel Martins dos Santos

Capitania de Aveiro

Caracterização

Rua Forte da Barra
3830-565 Gafanha da nazaré
Tel.: 234 397 230
Website: www.marinha.pt

Área De Jurisdição: Na costa: desde o Monte Negro, a sul da Praia de Cortegaça até à margem sul da lagoa de Mira. Nos portos, rios, rias e lagoas: Toda a Ria de Aveiro e o Rio Vouga até à ponte do caminho-de-ferro.

Capitão do Porto: Capitão-de-fragata Luciano Joaquim dos Santos Oliveira

Capitania de Figueira da Foz

Caracterização

Rua Eng.º Silva N.º 56,
3080-150 Figueira da Foz
Tel.: 233 422 955
Website: www.marinha.pt

Área De Jurisdição: Na Costa: desde a margem sul da lagoa de Mira até Pedrógão, exclusive, no ponto em que a ribeira entre esta povoação e a de Casal Ventoso encontra a linha de baixa-mar. Nos portos, rios, rias e lagoas: Rio Mondego e rio Lavos e além da sua confluência até ao paralelo da marca do Pontão

Capitão do Porto: CFR Paulo Jorge Oliveira Inácio

Bibliografia

www.acap.pt

www.ambitur.pt

www.autoridademaritima.marinha.pt

www.balcaovirtual.cm-porto.pt/pt/Cidadaos/Paginas/default.aspx

www.ccdr-alg.pt

www.ccdrc.pt

www.ccdr-n.pt

www.cesam.ua.pt

www.cim-altominho.pt

www.cm-cascais.pt

www.cm-lisboa.pt

www.cm-matosinhos.pt

www.cm-viana-castelo.pt

www.dgpm.mam.gov.pt

www.dgtf.pt

www.douroazul.com

www.edia.pt

www.fem.pt

www.marinha.pt

www.portodelisboa.pt

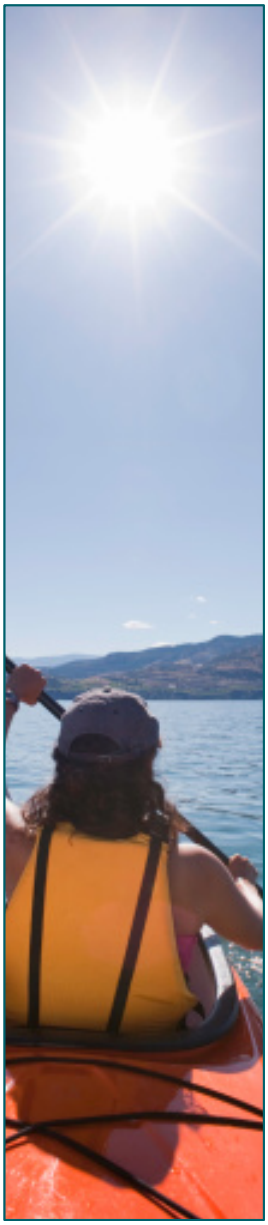
www.portoenorte.pt

www.portosdeportugal.pt

www.portugalglobal.pt

www.turismodeportugal.pt

www.visitlisboa.com



Promotores

Entidade Promotora

AEP - Associação Empresarial de Portugal
Av. Dr. António Macedo
4450-617 Leça da Palmeira
Tel: 229 981 500
Fax: 229 981 616
http://www.aeportugal.pt/

Entidade Parceira

Oceano XXI
Polo do Mar, Av. da Liberdade s/n
4450-718 Leça da Palmeira
Tel: 220 120 764

http://www.oceano21.org/

PROMOTOR

AEP
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

PARCEIRO

OCEANO XXI
cluster do conhecimento e economia do mar

COFINANCIAMENTO

COMPETE
PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE

QREN
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
PORTUGAL 2007.2013

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional